



A Voz do Champagnat

À Procura de um Mundo Melhor

NOTÍCIAS DA ESCOLA P. 8 à 11

Início do Ano Escolar

PROJETO ANUAL 2016/17 **SUSTENTABILIDADE**



NOTÍCIAS DA ESCOLA PÁGINAS 3 e 4

Quadro de Mérito Académico 2015/16

Cerimónia de entrega de distinções

NOTÍCIAS DA ESCOLA PÁGINAS 16 e 17

HALLOWEEN

Teatro de Sombras na Biblioteca
Experiências no Laboratório
Concurso de Abóboras



ESPAÇO
BIODIVERSIDADE P.21
A sardinha

LIVROS E LEITURAS P.21 e 22
Lendas de Constelações

ESPAÇO ABERTO P. 22 à 28
Adivinhas, Lengalengas,
Provérbios, Poemas e muito
mais

Nº28

novembro de 2016
50 champas



**Humanismo
e Excelência**

REFLEXÃO PÁG. 3
Sustentabilidade

ESPAÇO
SOLIDARIEDADE P.18



DESPORTO PÁG. 20

TEAMGYM
Portugal em
4º lugar com o
professor
João Passos

Editorial

Cada novo ano letivo é um desafio, um novo projeto, que nos exige empenho, criatividade, espírito de iniciativa, solidariedade, tolerância, cooperação, compaixão e respeito pelo outro, para que consigamos atingir os objetivos que individual e coletivamente nos propomos atingir, quer de sucesso escolar quer de crescimento e realização enquanto pessoas.

O tema de trabalho que escolhemos para o Plano de Atividades do Ano Letivo 2016/2017 – “Sustentabilidade” evoca todos estes sentimentos, pois para tornarmos o mundo sustentável, é necessário encontrar uma forma de desenvolvimento que atenda às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das próximas gerações suprirem as suas próprias necessidades.

A 1 de janeiro de 2016 entrou em vigor a resolução da Organização das Nações Unidas (ONU) intitulada “Transformar o nosso mundo: Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável”, constituída por 17 objetivos, aprovada pelos líderes mundiais dos 193 estados membros.

Os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) abordam diversas dimensões, de âmbito social, económico, ambiental e pretendem promover a paz, a justiça e gerar instituições eficazes.

É da nossa responsabilidade garantir os recursos naturais necessários para as próximas gerações, possibilitando a manutenção das florestas, matas, rios, lagos e oceanos.

Temos de tomar consciência das nossas práticas de vida, baseadas no consumo, que podem comprometer o planeta como espaço habitável em boas condições para o desenvolvimento das diversas formas de vida, inclusive a humana.

É esta reflexão que nos propomos fazer em conjunto, ao longo deste ano letivo, lembrando-nos sempre que...

“A terra não é algo que herdamos dos nossos pais, mas sim algo que pedimos emprestado aos nossos filhos.” (Provérbio Indiano)

A Diretora,
Maria Odete Amaro



**Nós podemos fazer
a nossa parte!**

A Reflexão

Sustentabilidade

Sustentabilidade é o bom uso dos recursos naturais da Terra, como a água, as florestas e outros bens que não duram para sempre.

Tem origem no latim "sustentare", que significa sustentar, apoiar e conservar. O conceito de sustentabilidade está normalmente relacionado com uma mentalidade, atitude ou estratégia que é ecologicamente correta.

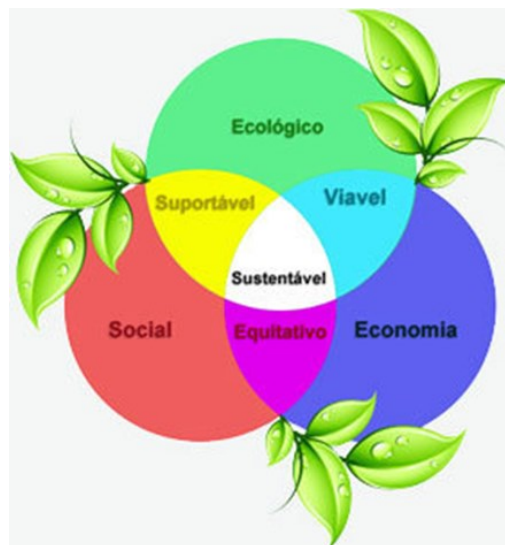
Atualmente, a sustentabilidade passou a ser um tema essencial e é utilizado para chamar diversos produtos e serviços. Por exemplo, existem carros com conceito de sustentabilidade, prédios, empreendimentos, e até mesmo roupas.

É essencial que os alunos saibam do que trata este tema, pois se não fizerem a mínima ideia, quando forem adultos, poderão não "ser sustentáveis" por não terem interesse nisso.

O mundo está um caos em termos de sustentabilidade. Agora, a maioria das pessoas só quer é ganhar dinheiro e depois justifica-se dizendo que hão-de crescer mais árvores ou que todos precisamos de dinheiro. Por um lado, é verdade, todos precisamos de dinheiro, mas há outras formas de o ganhar sem estragar o ambiente.

Hoje em dia, há algumas instituições que tentam "acordar" a sociedade para que o mundo seja mais ecológico e saudável. Mas, será isto suficiente?

Infelizmente Não! Mesmo que fossem 100 instituições...



Será que a maioria das pessoas iria pensar: "Agora vou ser mais sustentável"?

Lamentavelmente não! Só uma minoria se interessa realmente pelo mundo... Mas, mesmo assim, cada um de nós pode ajudar. Só é preciso **força de vontade!**

Para ajudar é simples, só precisamos de ter a noção de que as atitudes que tomamos (embora pareçam pequeninas) são importantíssimas neste processo de socorro do nosso planeta.

Concluindo, temos de ter em mente que "Todo o planeta depende das ações e decisões que tomamos. Elas podem mudar o mundo" e que "A terra não é algo que herdamos dos nossos pais, mas sim algo que pedimos emprestado aos nossos filhos."

Cármén Abegão 6ºB

Notícias da Escola

Entrega das distinções do "Quadro de Mérito 2015/16"

No dia 12 de outubro celebrámos o sucesso dos nossos alunos que no ano letivo passado (2015/2016) cumpriram as condições previstas no Regulamento Interno do Externato Champagnat para serem distinguidos com a sua inclusão no "Quadro de Mérito"

Com base nas condições definidas para atribuição desta distinção, os professores titulares (1ºciclo) e diretores de turma (nos 2º e 3º ciclos) apresentaram ao Conselho Pedagógico as respetivas propostas, merecendo a sua aprovação.

Notícias da Escola

Quadro de Mérito Académico 2015/16



Dando corpo à filosofia que preside ao nosso projeto educativo e às insígnias que o distinguem - humanismo e excelência - é nosso dever promover o desenvolvimento máximo das capacidades de todos os nossos alunos, o que não nos impede de reconhecer aqueles que de uma forma excecional se distinguem no cumprimento das suas obrigações.

Queremos que estas distinções sejam um estímulo para os próprios, que já provaram que têm capacidades e competências para serem dos melhores

e assim prosseguirem nos seus percursos de vida, mas também para aqueles que tendo idênticas condições não investem suficientemente no estudo e no trabalho para superarem o nível do Bom aluno para se tornarem Excelentes alunos, e há muitos neste limiar.

Esperamos, no próximo ano, voltarmos a celebrar com estes mesmos alunos e outros mais e suas famílias a entrega de distinções de mérito referentes ao trabalho que vão desenvolver durante este ano.

A Diretora,

Maria Odete Amaro

Parabéns aos alunos premiados:

Rita Marques	Marta Tenreiro
Inês Figueira	Margarida Bento
Mafalda Santos	Marta Pimenta
Mariana Pereira	Leonor Santos
Ema Ferrão	Ana Carolina Rodrigues
Maddalena Dumangane	



Notícias da Escola

Início do Ano Escolar— Recepção à Infantil

Este ano, tal como acontece todos os outros anos, as salas de 3 anos encheram-se de novos alunos. São os nossos mais pequeninos da escola. E são mesmo pequeninos....

Uns estiveram em casa com os avós até esta idade, outros em creches ou outras escolas, mas todos chegam ao Champagnat com um misto de sensações, expectativas e medos pela mudança que estão a ter. Uns choram, outros não, outros quase.

É uma mudança para todos. Para as Educadoras um renovar de todas as aprendizagens e experiências. Para os Pais, à semelhança dos filhos, um misto de emoções. É sem dúvida um tempo que requer tempo, para que todo o processo de adaptação decorra de forma natural, tranquila e feliz.

Este ano recebemos as nossas crianças do pré-escolar com uma entrada alegre e animada.



O tema do nosso projeto não poderia deixar de fazer parte destas nossas Boas Vindas. Fizemos uma árvore com toda a nossa Sustentabilidade para este ano e essa sustentabilidade são as nossas CRIANÇAS!!

Educadora Sandra Sousa

3 anos A

Início do Ano Escolar—Recepção ao 1º, 2º e 3º ciclo

Nos restantes ciclos, os alunos foram recebidos pelos seus professores, escreveram uma mensagem com as suas expectativas para o presente ano letivo e colocaram-nas na árvore a que correspondia a sua turma. Havia muitas árvores diferentes: laranjeira, figueira, oliveira, tangerineira, entre outras. De seguida, as árvores foram plantadas na nossa horta. Esperemos que nasçam "frutos" transformadores de um planeta sustentável e de um mundo mais justo!



Prof. Patrícia Luz

B.E.C.

Notícias da Escola

No 1º dia de aulas, ao acordar, sentia-me nervosa. Mas ao chegar à escola e ver alguns dos meus amigos do ano passado...acalmou-me. Depois vi uma árvore, a Clementina e os pais a escreverem numa bandeirinhas, palavras para nos encorajarem! Depois foi decorrendo e sempre muito bem! No 1º dia fiquei feliz pois o dia tinha corrido muito bem e tinha sido muito giro, engraçado e divertido!

Senti-me feliz por estar no 5º ano e agradeço à Clementina por me receber! Gostei de voltar de novo à minha escola favorita desde o infantário. Senti que podia voltar novamente a brincar com os meus velhos amigos e também fiquei feliz por brincar com os novos. Gostei e vou fazer uma nova vida!

Quando entrei naquele portão, fiquei muito nervoso mas ao mesmo tempo feliz, ia conhecer um novo futuro! Mas, naquele dia estava acompanhado pelo meu pai, portanto sentia-me seguro. Ao entrar na sala e ver tanta gente a olhar para mim, fiquei mais nervoso. E, ao sentar-me ao lado de uma pessoa que não conhecia de lado nenhum...desnorroteou-me! Mas, com tanta simpatia dos alunos e professores, habituei-me à escola, tão bem que nem parecia o 1º dia!

5ºA

Início do Ano Escolar

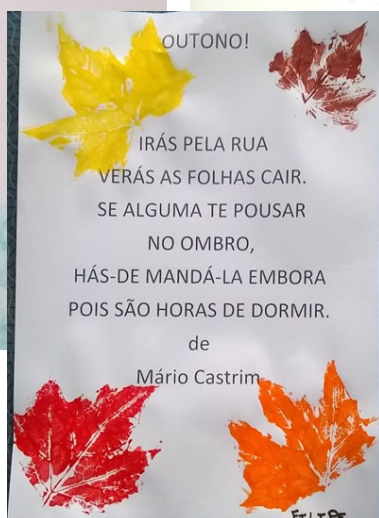
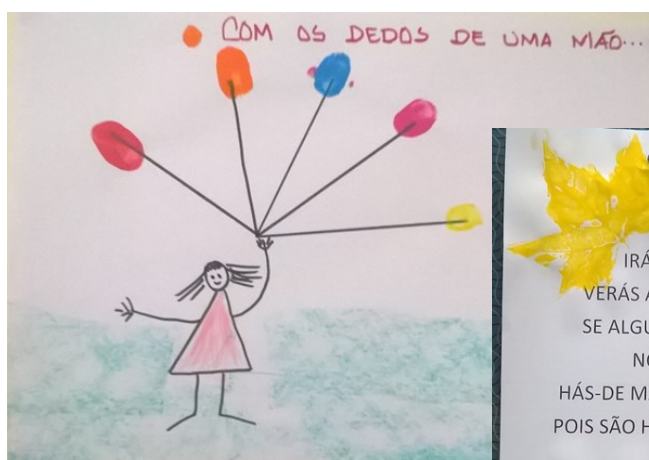
O ano começou, já estamos muito bem integrados na nova escola e já trabalhamos muito.

Começámos pelo corpo humano. Numa folha de papel de cenário "gigante" deitámos uma criança e fizemos o contorno do seu corpo. Depois pintámos e desenhámos as suas partes. Cada criança foi nomeando uma parte do corpo e foi-se escrevendo no desenho. Fizemos pinturas utilizando as mãos e os dedinhos.

Também já sabemos muita coisa do outono, como as cores quentes (amarelo, vermelho, laranja e castanho) e com elas fizemos estampagem de folhas que apanhámos no recreio.

Também aprendemos os frutos do outono (pera, maçã e laranja) e também os estampámos numa folha.

Foi muito divertido!



Educadoras Maria Lemos e Diana Fernandes

Salas dos 3 anos B e C

Notícias da Escola

As férias acabaram e voltamos de novo à escola. Voltar a ver os amigos, adaptarmo-nos a novas rotinas, às regras, entrar no ritmo das atividades e relembrar algumas das aprendizagens feitas no ano anterior com calma e sem pressas. E nunca esquecer que a brincar aprendemos, explorando e manipulando os materiais que existem na sala. E assim na nossa nova sala, dos 4 anos A, passamos as tardes sempre de uma forma dinâmica, pois só este ano não dormimos a sesta e ainda ficamos com sono. Estivemos a explorar os blocos lógicos, as figuras geométricas conhecidas do ano anterior (magnéticas) e alguns jogos de enfiamento. Estes jogos foram explorados em equipa para aprendermos a partilhar e trocar ideias e assim aprender matemática, trabalhar a motricidade e a imaginação.



Educadora Alexandra Viana

Sala dos 4 anos A

O mês de setembro já lá vai e a dar-nos as boas vindas estava uma árvore muito especial que a todos abraçou no primeiro dia, em que cada folha era um coração com o nosso nome. Todas as salas estiveram representadas. O regresso à escola depois do merecido descanso, foi recheado de histórias e novidades para contarmos aos amigos. Trouxemos na bagagem as memórias das nossas férias, prontos a partilhar as nossas aventuras, reencontrar os nossos amigos e retomar as nossas brincadeiras. Ao mesmo tempo estávamos ansiosos por iniciar este novo ano. Estamos prontos para embarcar nesta nova viagem, agora na sala dos 4 anos. Juntos vamos procurar, observar, questionar, descobrir, aprender, crescer e acima de tudo brincar!!! E foi assim, que arregaçámos as mangas e metemos mãos à obra!!! Bom ano letivo para todos!!! Vamos dando notícias ☺



Educadora Inês Vicente

Sala dos 4 anos B

Notícias da Escola

Começou um Novo Ano Letivo e a sala dos 4 Anos D quis marcar o dia com uma sessão fotográfica especial, ao pé da árvore que já há muito tempo é a “Marca” no nosso querido Champagnat!

Tirámos fotografias individuais e em grupo, para mais tarde recordar! Pois, é sempre bom lembrar-nos daquilo que nos faz felizes e sem dúvida que este “recomeço” é uma nova aventura, com novas amizades e algumas já antigas...

sem dúvida um ano cheio de coisas maravilhosas por descobrir!



Educadora Joana Pato

Sala dos 4 anos D

Projeto “Levo o livro na sacola”



Quando os grupos do Pré-Escolar começaram a ir à Biblioteca da escola ouvir histórias, olhavam para aquelas estantes altas, mas tão enriquecidas com lombadas de mil livros e cores e não sabiam qual dos livros tinha mais cor e qual seria aquele que suscitava mais curiosidade. Tornou-se para nós evidente, que teríamos que dar resposta a esta curiosidade dos nossos pequenos. Surge então o projeto “Levo o livro na sacola” que tem como objetivo promover a importância de ouvir histórias, o contacto da criança desde cedo com os livros e promover o hábito de ler. É importante fomentar e incentivar o hábito de leitura na idade em que todos os hábitos se formam, isto é, na infância.

A sacola serve para transportar o livro da escola para casa e vice versa, certificando-se que o livro regressa à Biblioteca em segurança.

Notícias da Escola

Vamos todas as semanas à Biblioteca da nossa escola. Numa semana lemos, ouvimos, inventamos, cantamos uma história. Na outra semana requisitamos um livro, que levamos para casa, para podermos ler e desfrutar com a família. Adoramos!!

Todas as salas participam neste projeto!! Na sala dos 3 anos A, somos todos leitores assíduos e grandes participantes deste grande projeto.



Educadora Sandra Sousa

Sala dos 3 anos A

Projeto Escola de Ciência Viva

Os nossos Minutos Verdes com Francisco Ferreira

A nossa turma, o 3.º ano A do Externato Champagnat, teve a oportunidade de passar uma semana na Escola Ciência Viva, como já acontece há uns anos com as turmas do 3ºano.

Foi uma semana muito gira em que aprendemos muitas coisas novas.

No último dia da semana tivemos o prazer de conhecer o cientista Francisco Ferreira do CMIA (Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental da Costa da Caparica). Este conhecido Cientista apresentou durante vários anos o programa "Minuto Verde" na RTP1. Francisco Ferreira falou-nos da sua área de investigação, o ar, e deixou-nos preocupados com o futuro. Por isso, viemos embora com muita vontade de mudar os nossos hábitos para podermos diminuir a nossa pegada ecológica.

Prof. Mara Monteiro da Silva

3ºA



Notícias da Escola

Experiência: Com glúten ou sem glúten

Durante a semana na Escola de Ciência Viva tivemos a oportunidade de fazer muitas experiências, uma delas foi identificar alguns alimentos com e sem glúten.

Ao fazermos uma piza com farinha de arroz percebemos que a massa ficava diferente da massa com farinha de trigo. A massa com a farinha de arroz não tinha a mesma elasticidade, quando a esticávamos ela partia-se e esfarelava-se.

Aprendemos então, que é o glúten que dá essa elasticidade.



Prof Mara Monteiro da Silva

3ºA

Projeto Iniciação à Programação no 1ºciclo

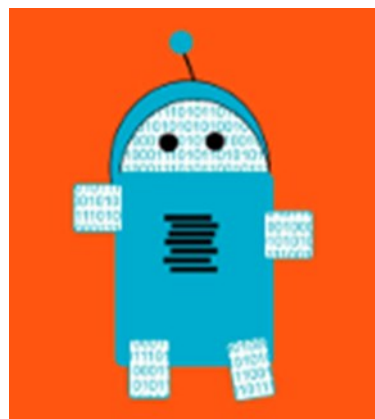
Neste ano letivo 2016/2017, o Externato abraçou o projeto de iniciação à programação no 1º Ciclo do Ensino Básico, com as turmas do 3.º e 4.º anos de escolaridade. Este projeto visa promover uma aprendizagem lúdica, onde os alunos desenvolvam as suas competências nos domínios digitais, promovendo crucialmente o raciocínio lógico, a imaginação e criatividade, o espírito crítico e o pensamento computacional.

A concretização deste projeto pressupõe a articulação com as áreas curriculares disciplinares de Português, Matemática e Estudo do Meio. Pelo que será desenvolvido na disciplina de Tecnologias de Informação e Comunicação. Por conseguinte, em sintonia com todos estes aspetos e, tendo em linha de conta o tema anual do Externato, a saber, a **Sustentabilidade**, considerou-se crucial envolver os alunos numa abordagem de problemas da vida real e em questões importantes da nossa sociedade e do interesse do discente.

Inicialmente, no arranque deste projeto, os alunos foram solicitados a responder a um

pequeno questionário sobre programação. Duas dessas questões consistiam em saber:

- O que gostariam de ensinar o computador a fazer?
- O que achavam que é preciso para programar um robô?



As respostas foram muito engraçadas e algumas bastante coincidentes, pois num total de 94 alunos, 32 deles gostariam que o computador dançasse, 19 adoravam que cantasse e 17 desejavam que falasse. Outros consideraram que era importante que o: "computador brincasse" (Camila Amaral e Diogo Silva, 3.º A); "computador ajudasse as pessoas" (Filipa Silva e Santiago Oliveira, 3.º A); "computador cozinhasse" (Gonçalo Romão, Margarida Pulão, Martim Abrantes, 3.º A);

Notícias da Escola



“computador lavasse a loiça” (Lucas Drago e Ritsa Ariscrisnã, 3.º B). Outros vão mais longe nas suas exigências e pensam ser crucial que o “computador fizesse as tarefas humanas” (Salvador Antunes, 3.º B); “computador seja ensinado a ouvir” (Alexandre Oliveira, 4.º A); “computador leia os nossos pensamentos” (Inês Figueiredo e Guilherme Ferreira, 4.º A); “computador escreva” (Teresa Martins, 4.º B). Os mais radicais almejavam que o computador “jogue futebol” (João Luís, Gaspar Gomes, Tomás Viana e Lara Sorrelus, 3.º A), (André Cruz, Afonso Ventuzelos, Bernardo Alexandre, Mariana Farinha e Miguel Peres, 4.º B) e “faça Surf” (Eduardo Albino, 3.º B).

No que diz respeito à questão sobre o que é necessário para programar um robô, aqui parece não haver grandes dúvidas e nada foi esquecido, todos são unânimes e têm consciência de ser necessário, para além do computador e robô: fichas, metal, ferro, rodas, peças (montar peças), porcas, parafusos, pregos, cabos, chaves de fendas, baterias. Mas para que esta obra aconteça, não se esqueceram de mencionar a importância de haver “dedicação, trabalho e esforço” (Clara Chambel e Maria Pratas, 3.º B).

Prof. Sandra Medeiros
TIC, 1º ciclo

VAMOS PROGRAMAR!

De **15 a 23 de Outubro** de 2016, decorreu a **Semana Europeia da Programação**. Nesse sentido, tal como no ano letivo anterior, os alunos do 2.º e 3.º Ciclos de escolaridade participaram na **Hora do Código**. Este projeto visa a iniciação à programação de forma lúdica e construtiva, sendo desenvolvido a nível mundial.



Prof. Sandra Medeiros
TIC, 2º e 3º ciclo

Notícias da Escola

Exercício público de cidadania “A Terra Treme”

No dia 13 de outubro de 2016, às 10h13m, todos os alunos do Externato Champagnat participaram no simulacro de sismo “A Terra Treme”, à semelhança de anos anteriores, as crianças do grupo 4 anos C não foram exceção.

Este exercício nacional consistiu em praticar com o grupo de crianças, durante um minuto, os três gestos básicos de proteção em caso de sismo: baixar, proteger e aguardar.

Cada criança teve que **baixar-se** sobre os joelhos, posição que evita que caia durante o sismo, mas permite mover-se; **proteger** a cabeça e o pescoço com os braços e as mãos, abrigar-se e colocar-se se possível sob uma mesa resistente e segurar-se a ela firmemente; e **aguardar** até que a terra pare de tremer.



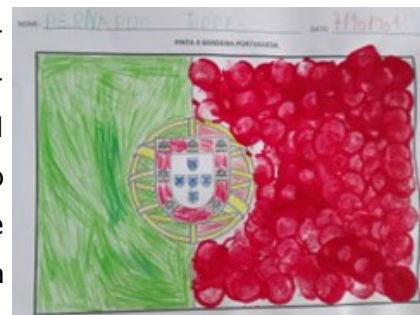
Este exercício foi promovido pela Autoridade Nacional de Proteção Civil, em parceria com diversas entidades, e teve como objetivo cumprir a Estratégia Internacional para a Redução de Catástrofes das Nações Unidas.

Educadora Patrícia Santos

Sala dos 4 anos C

Dia da República—5 de outubro

No passado dia 6 de outubro, as crianças da sala dos 5 anos A falaram sobre o feriado 5 de outubro. Todos ouviram a história “A República explicada aos mais pequenos”, depois viram a imagem do atual Presidente da República Portuguesa e, ainda, ouviram e cantaram o hino nacional “A Portuguesa”. Por fim, descobriram o significado de alguns símbolos da bandeira portuguesa e pintaram-na. Eis a nossa bandeira...



Pensamentos...

“O rei foi embora e a República veio”

Henrique

“Também veio com a República uma nova bandeira”

Afonso Tomás

“O rei foi embora porque não dava dinheiro às pessoas e as pessoas não tinham dinheiro para comprar comida, roupa e brinquedos”.

Inês Santos

“Com a República começou a cantar-se o hino”

Júlia

“Agora o Presidente da República é o Marcelo”.

Francisco

Educadora Teresa Alves

Sala dos 5 anos A

Notícias da Escola



No dia seguinte, contaram-se as preferências da criança por cada fruto para descobrir aquele com mais gostos. Deste modo, as crianças registaram a quantidade de gostos, por cada uma das frutas, através de "smiles" que pintaram, recortaram e colaram, construindo, assim, um pictograma.

Observaram-no e chegaram à conclusão que a fruta que mais gostaram tinha sido a maçã, porque era a que tinha mais "smiles", e a que menos gostaram tinha sido o marmelo.

Educadora Teresa Alves

Sala dos 5 anos A

Projeto das Constelações do 4ºA

Iniciámos este projeto em setembro, e começámos por escrever: o que pensávamos ser as constelações, quem achávamos que as tinha inventado, a razão pela qual achávamos que as inventaram e o que pensávamos que elas representassem.

Depois disto, lemos dois textos informativos sobre constelações e registámos o que tínhamos percebido do que lemos, tentando responder às questões anteriores.

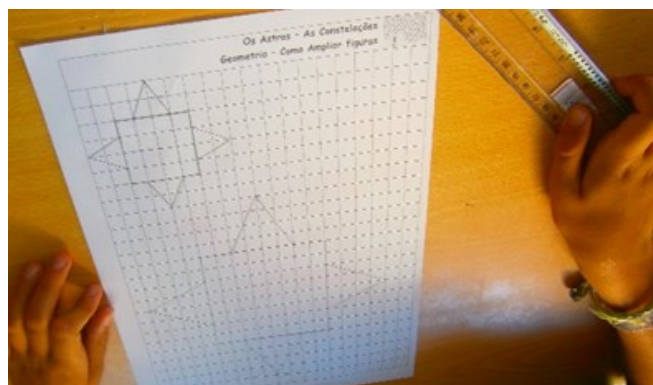
Em coletivo, aprendemos que as constelações, no senso comum, são um grupo de estrelas, mas para a astronomia, uma constelação é uma região no céu; também aprendemos que diferentes povos as inventaram desde sempre, mas só no século XX é que se criou uma lista oficial de 88 constelações, que as inventaram para se orientarem e que representavam signos, animais e objetos do seu dia-a-dia.

Após este trabalho, na aula de TIC, fomos ao site <http://www.explicatorium.com/constelacao/constelacoes.html> e a pares escolhemos uma

constelação, como por exemplo, a do Dragão, a da Cassiopeia, a de Hércules, a de Andrómeda, entre outras. O passo seguinte foi estudarmos as lendas das nossas constelações, recontá-las, apresentá-las à turma e de seguida passá-las a computador.

Na área de matemática, aprendemos a ampliar figuras pela técnica da quadrícula e pela técnica do ponto externo à figura.

Outra atividade que desenvolvemos com este projeto foi inventarmos em papel pontilhado



uma constelação e, no tempo de escrita, escrevermos uma lenda para ela. Quando terminámos, apresentámo-la à turma.

Notícias da Escola



No dia onze de outubro, fomos fazer uma visita de estudo ao Centro de Ciência Viva de Constância. Lá aprendemos os símbolos romanos dos planetas, porque é que o Plutão deixou de ser um planeta principal e que Vénus é o primeiro planeta a aparecer no céu, depois de o sol se pôr. Andámos nos carrosséis que explicam os movimentos de translação e rotação da lua e da terra, ensinaram-nos a identificar a estrela Polar, vimos os planetas à escala e vimos também a galáxia de Andrómeda, a que fica mais perto da nossa. Almoçámos perto do rio Zêzere e voltamos para o externato.



Por último, cada um de nós na aula de expressão plástica fez uma lanterna de estrelas que projetava a constelação que nós tínhamos escolhido.

Foi um projeto giríssimo, engraçado, interessante e criativo. Aprendemos imensas coisas sobre as constelações misturando Matemática, Estudo do Meio, Português e História.



Matilde Ribeiro
Teresa Martins
4ºA



Notícias da Escola

Halloween

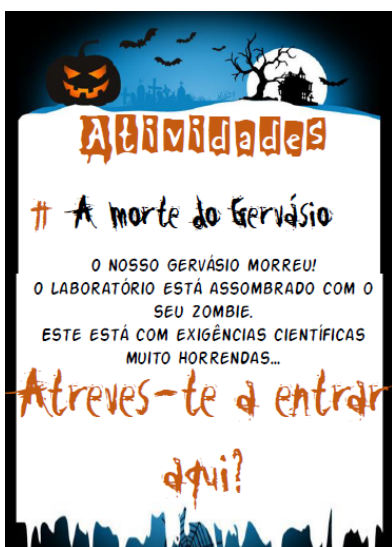
O Halloween foi celebrado no Externato Champagnat com histórias de arrepiar e experiências aterrorizadoras.

Na biblioteca foi contada a história "Hansel e Gretel", através de um teatro de sombras chinesas. Este conto de fadas de origem alemã foi escrito pela primeira vez pelos irmãos Grimm (Wilhelm e Jacob). Eles recolheram e publicaram este e outros contos e fábulas de tradição oral, contadas de geração em geração, num livro de duzentos contos por volta do ano 1812. Desta forma preservaram as histórias até aos dias de hoje.

Outros contos de fadas publicados no livro "Contos de Grimm" são: Rapunzel, Cinderela, Capuchinho Vermelho, Os Músicos de Bremen, O Pequeno Polegar, A Bela Adormecida, A Branca de Neve, entre outros.



No laboratório, os alunos do 2º e 3º ciclo receberam o 1º ciclo e foram os cientistas de várias experiências horrendas: Sangue Movediço, Mensagens Sangrentas, Poção para esticar e Ranhoca de Zombie. "Criar esta atividade foi muito divertido e emocionante. Foi uma aula fantástica: pudemos preparar os cartazes, a decoração e pudemos inventar novas experiências para que os mais pequenos tivessem um dia de Halloween em cheio." (Carolina Veríssimo 7ºA)



preparar os cartazes, a decoração e pudemos inventar novas experiências para que os mais pequenos tivessem um dia de Halloween em cheio." (Carolina Veríssimo 7ºA)

Prof. Patrícia Luz

B.E.C.

Notícias da Escola

A Origem da Tradição da Abóbora no Halloween

A abóbora de Halloween é uma tradição norte-americana, inspirada na lenda irlandesa de *Jack o'Lantern* (Jack da Lanterna).

Conta a narrativa que ele era um homem que nunca cumpria o que prometia e que várias vezes o diabo fez acordos com ele mas este enganou-o em todos. Quando morreu, Jack não conseguiu entrar no céu, e por ter enganado o diabo também não conseguiu entrar no inferno. Ele ficou, então, entre os dois caminhos, e enquanto caminhava sem destino encontrou um pedaço de carvão e um nabo. Jack acendeu o carvão e colocou-o dentro do nabo, transformando-o numa lanterna com a qual iluminou o seu próprio percurso.

Baseados nesse mito, durante a festa de *Samhain* (festival antigo celta em que se comemora a passagem do ano), os irlandeses passaram a acender velas dentro de nabos, esculpindo-as com rostos assustadores para espantar os maus espíritos.

A tradição foi levada para os Estados Unidos da América pelos imigrantes, que ao chegarem lá perceberam a escassez de nabos e uma abundância de abóboras, fazendo então essa substituição. Por fim, o hábito foi integrado no *All Hallow's Even*, o famoso Halloween.



Leonor Veríssimo
7ºA

Concurso de Abóboras

O Halloween é sempre uma época muito esperada pelas crianças e adultos nos Estados Unidos da América. Todos gostam do *Trick or Treat* e de esculpir as abóboras, o *Jack O'Lantern*. Mais uma vez este ano, os alunos do 5º ano tiveram a visita do Senhor Mark Bustrum, pai de duas alunas, que os ensinaram a esculpir as abóboras. Na semana seguinte os alunos dos 2º e 3º ciclo puderam mostrar a todo o Externato a sua habilidade, participando no concurso, cuja qualidade tem vindo a aumentar de ano para ano. Este ano os vencedores foram o João Mendes, do 6º A, para o 2º Ciclo, e a Maria Teresa Medeiros, do 9º ano, para o 3º Ciclo.

Parabéns aos vencedores e a todos os participantes!

Prof. Eduarda Amaro



João Mendes 6ºA



Mª Teresa Medeiros 9ºano

Notícias da Escola

Mobilidade Urbana Sustentável

Sendo o nosso Projeto Educativo sobre a Sustentabilidade, torna-se imperativo repensar e refletir sobre alguns dos nossos hábitos, nomeadamente a forma como nos deslocamos, procurando alternativas não poluentes.

O pai Jaime Guilherme já se debruça sobre este assunto há muito tempo e vem buscar as suas filhas à escola de bicicleta, sempre que as condições climatéricas o permitem.

Foi lançado o desafio à Inês (2ªA) e à Joana (5ªB) de entrevistarem o pai sobre esta temática.



1. Com que regularidade utiliza a bicicleta como meio de transporte?

Utilizo a bicicleta como meio de transporte quase diariamente, para ir trabalhar e ir buscar as minhas filhas à escola, à música e ao ballet.

2. A sua bicicleta é invulgar. Qual a origem e respetivas características?

A minha bicicleta veio da Holanda e as suas principais características são ter o apoio de um motor elétrico e ter um desenho especial com materiais amigos do ambiente, que ofereça segurança ao transporte de crianças.

3. Quando opta pela bicicleta para se deslocar em Lisboa, está a tentar evitar o trânsito, melhorar a sua saúde ou não poluir?

Um agradecimento especial à família Guilherme, por partilhar este bom exemplo e provar que é possível fazer a diferença!

A minha escolha é exatamente por essas três razões, além de poder dar o exemplo às minhas filhas de que há alternativa ao automóvel, numa grande parte das nossas voltas dentro da cidade.

4. Qual a sua opinião sobre as ciclovias, na melhoria da mobilidade na cidade de Lisboa?

As ciclovias são fundamentais para diminuir o número de carros a circular em Lisboa e para fazer baixar os níveis de poluição. Quanto maior for a rede de ciclovias, mais fácil será chegar ao trabalho ou à escola. Lisboa está no bom caminho, mas ainda tem muito que “pedalar” na construção de uma boa rede para todos os que usam a bicicleta no seu dia-a-dia.

Prof. Patrícia Luz, B.E.C.

Com a colaboração das jornalistas

Inês Guilherme 2ªA

Joana Guilherme 5ªB

Espaço Solidariedade

Projeto ReFood

Pegadas Verdes — Mudar Atitudes

Nós estamos a trabalhar a Sustentabilidade dentro da nossa turma (Maria Beatriz). Estamos a trabalhar em grupo (Madalena). A turma do 1º ano B é a turma das “Pegadas Verdes” (Beatriz).



Para resolvermos as coisas todas que não entendemos temos de conversar, não podemos decidir sozinhos (Miguel Martins). Todas as pessoas podiam conversar e tornar o mundo melhor (Madalena). Que tal mudarmos algumas atitudes no dia a dia? Para cuidar do mundo (Sofia). Para o mundo ficar feliz e não ficar sujo (João). Para a Terra ficar limpa e sem doenças (Matilde Matias). Nós somos as “Pegadas Verdes” e não deitamos o lixo para o chão (Margarida). Para fazermos a Terra feliz, com o lixo podemos fazer coisas novas para usar (Constança). O que tem a ver com a Sustentabilidade é ajudar a Terra e reciclar (Aron).

Nós somos as “Pegadas Verdes” e não deitamos comida para o lixo, podemos dar aos animais (André). Ou então... Podemos dar a comida que sobra às pessoas mais pobres que não têm comida (Matilde Matias). Nós somos a turma das “Pegadas Verdes”, somos amigos e cuidamos das pessoas (Inês).



Por isso, ficámos muito felizes quando soube- mos que a nossa escola já está a ajudar as pessoas com a comida que sobra do nosso re- feitório (Diana).

Todos os dias um voluntário da associação “ReFood” vem à nossa escola e recolhe a comi- da que sobra e está em perfeitas condições pa- ra ser distribuída por quem mais necessita, no bairro onde o núcleo da associação está inseri- do. Esta associação tem como missão comba- ter o desperdício alimentar e diminuir a insufi- ciência alimentar no ambiente urbano, enquan- to constrói uma comunidade mais solidária.

Nós estamos a ajudar as pessoas pobres (Diana). Nós somos as “Pegadas Verdes” e fa- zemos o mundo feliz! (Benedita)

Prof. Elisabete Ferrão
1ºB

Notas de Música

John Legend

John Roger Stephens, mais conhecido por John Legend, nasceu nos Estados Unidos da América, a 28 de dezembro de 1978, é cantor e compositor.

Aos 4 anos começou a cantar num coro de igreja e começou a tocar piano com 7 anos.

Já foi várias vezes premiado com Globos de Ouro.

Uma das suas músicas mais conhecidas é “All of me”.



Joana Henriques
5ºA

Notas de Música

Instrumento Musical: Corne Inglês

O corne inglês é um instrumento de sopro de palheta dupla, da família do oboé. Também é conhecido como corno inglês.

É um instrumento de madeira com formato cônico que possui cinco partes: palheta dupla, tudel, junção superior, junção inferior e campana em formato de bulbo.

Sendo um instrumento mais grave, também é maior do que o oboé.

A palheta dupla utilizada no corne inglês é muito semelhante à do oboé, mas não é inserida diretamente no instrumento, mas sim num bocal.

Rita Martins
5ºB



Desporto

Final do Campeonato da Europa de Ginástica

Portugal em 4º lugar com o nosso Professor João Passos

No passado dia 15 de outubro decorreu a final do 11º campeonato europeu de Teamgym, em Maribor (Eslovénia). Os nossos ginastas iniciaram esta final com a prova de Tumbling. Estes realizaram bons saltos conseguindo melhorar a nota obtida na qualificação alcançando 17.800 pontos. Na prova de Mini-Trampolim a equipa obteve 18.050 pontos.

Na 3ª e última passagem os nossos ginastas mostraram um bom exercício de Solo com qual ultrapassaram a nota obtida na qualificação. Nesta

especialidade a equipa nacional somou 20.866 pontos. Portugal encerrou a sua participação neste 11º Campeonato da Europa em 4º lugar com um total de 56.716 pontos, mantendo assim a classificação obtida na prova de qualificação.

O público apoiou Portugal ao longo de toda a prova e mostrou entusiasmo em cada atuação!

Foi uma excelente exibição por parte da equipa portuguesa que alcançou o melhor resultado de sempre num Campeonato da Europa!

O nosso professor de Educação Física, João Passos, é o selecionador nacional desta equipa.

Parabéns João!

Prof. Patrícia Luz
B.E.C.



Espaço Biodiversidade

A sardinha



A sardinha, ou a manjua, é um peixe muito popular em Portugal, especialmente na altura dos santos populares. É muito apreciada grelhada no carvão e acompanhada de pão, pimentos assados e, para os adultos, um copo de vinho tinto.

O nome científico é "*sardinops sagax*" e pertence à família "*clupeidae*" e pode medir entre dez a quinze centímetros.

O seu corpo é alongado, coberto por escamas de cor azul e prateada. Além disso, possui

apenas uma barbatana dorsal sem espinhos. De igual forma, não tem espinhos na barbatana anal, a sua cauda é bifurcada e a boca não apresenta dentes, com uma maxila curta. A esperança média de vida é de sete anos.

Relativamente à sua alimentação é composta por plâncton. Costuma formar grandes cardumes, que, durante o dia, se protegem dos predadores em águas mais profundas, e, à noite, sobem para águas mais superficiais para se alimentarem.

A sardinha é um peixe rico em Omega 3, recomendada pelos nutricionistas. Portugal tem uma grande tradição de utilizar este peixe na sua gastronomia, o que se deve à sua existência abundante na costa portuguesa e facilidade de confeção.

Prof. Anabela Ribeiro

6ºA

Livros e Leituras

Lenda da Constelação Ursa Maior

Na lenda grega, Zeus gostava de Calisto, que era amiga de Ártemis, assim para se aproximar de Calisto, Zeus transformou-se em Ártemis.

Calisto ficou amiga de Zeus e quando percebeu já não conseguia voltar atrás. Com Zeus, Calisto teve um filho, que se chamou Arcas.

Hera, mulher de Zeus, não gostou da infidelidade e transformou Calisto numa urso.

Um dia este, já urso, encontrou Arcas, seu filho, e foi para o abraçar, mas Arcas pensou que ia ser atacado e tentou matá-la.



Livros e Leituras

Zeus impediu, transformando Arcas numa urso bebé e colocou ambos no céu.

Hera, arrastou ambos para o Pólo norte, para que tivessem frio e pôs uma estrela a vigiá-las.

Guilherme Ferreira

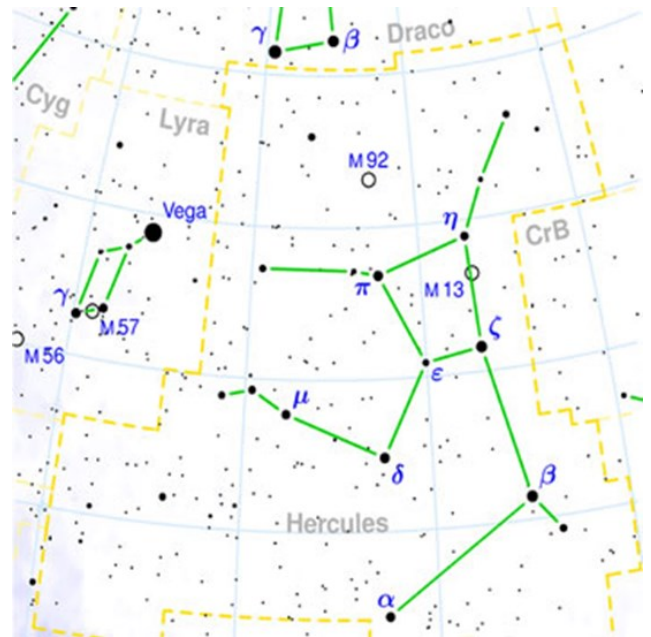
4ºA

Lenda da Constelação Hércules

Hércules é uma constelação composta por quatro estrelas (Épsilon, Eta, Zeta e Pi). Esta constelação é baseada nas mitologias Romana e Grega, onde a personagem era conhecida respetivamente por Hércules e Hércles.

Hércles era considerado um semideus, porque era filho de Zeus (um deus da mitologia grega) e de uma mortal chamada Alcmena.

Como Zeus queria torná-lo ainda mais forte, fez com que ele se amamentasse da sua esposa, a deusa Hera, enquanto esta dormia. Como Hércules marmava com muita força, o leite começou a jorrar e diz-se que assim se criou a via Láctea.



Hera ao descobrir ficou irritada com a infidelidade do marido e por isso vingou-se tornando a vida de Hércules num inferno.

Por conta dessa vingança ele acabou por matar pessoas da sua família e, por consequência disso, ficou envolvido em doze trabalhos.

Um deles foi num episódio onde um Centauro queria raptar a sua segunda esposa. Hércules matou-o com uma seta contaminada com o sangue da Hidra. Antes do Centauro morrer, deu as suas roupas à mulher de Hércules, que estavam contaminadas de veneno, para ela convencer Hércules a vesti-las. O herói vestiu-as e ficou condenado ao sofrimento, pois assim não voltaria a ser líder. Não aguentando tantas dores, queimou-se a si próprio, e morreu, mas libertou a sua alma para junto dos outros deuses.

Alexandre Oliveira

4ºA

Espaço Aberto

Adivinha

Tem orelhas de gato
E não é gato;
Tem focinho de gato e não é gato;
Tem rabo de gato e não é gato.
O que é?

Solução: Gata

Grupo 5 anos B

Lengalenga

Lagarto pintado,
Quem te pintou?
Foi uma velha
Que por aqui passou.
No tempo da eira
Fazia poeira.
Puxa lagarto
Por esta orelha.



Grupo 5 anos B

Poema

Como assustar

É dia 31 do décimo mês
Ouve-se o som das 12 badaladas
Uma aranha sai do seu buraco, então vê
Que esta é um das poucas noites encantadas

Pé ante pé
Todos te vão visitar
Vampiros, monstros, bruxas,
mas ao monstro Zé
Hoje não apetece assustar

Senta-se na tua cama
-“Será que me podes ajudar?”
-“Estás cheio de lama!”
Não devias andar a aterrorizar?”

Calei -me de repente,
Ele era, de facto, assustador
Se ele tivesse uma ideia quente
Podia matar-me sem amor!

-“Desculpa, caro monstro
Não era isso que queria dizer
Vou ouvir com atenção
E ajudar-te com prazer!”

Explicou-me então
O seu grave problema
Que apesar de não ter coração
Hoje não queria fazer dilema

-“ Também já suspeitava
Onde está o teu terror?
Encontro-me aqui deitada
E ainda não vi algo assustador

És um morto-vivo
Volta para o cemitério!
Até o meu avô é mais ativo
O teu corpo era do gato Rogério?”



Começou a ficar irritado
O meu plano estava a resultar
Se ficasse mais amargurado
Sairia da cama e ia assustar

Fiz a jogada final
Gozando com o nome Zé
De como cobardia era sinal
E de como o segundo nome era Tomé

Funcionou como previsto
Em verdadeiro monstro se tornou
Será que com tudo isto
Sua autoestima aumentou?

Agarrou na sua cabeça
E dirigiu-se à porta
“Que nada de mal aconteça
Que não haja gente morta!”

Já na rua,
Viu-se a passar pelo nevoeiro
Debaixo da cheia lua
Com o seu ar traiçoeiro

Durante a noite de dia 31
Fica trancado em casa
Como ele não há nenhum
Por vingança, ainda te arrasa!

Margarida Bento 7ªA

In aula de Português

Espaço Aberto

Provérbios de outono

- "Quem planta no Outono leva um ano de abono".
"Em Outubro centeio ruivo".
"Outubro são negaças do Verão".
"Quando o Outubro for ervilheiro, guarda para Março o palheiro".
"Com a vinha em Outubro, come a cabra, engorda o boi e ganha o dono".
"Outubro quente traz o diabo no ventre".
"Vindima em Outubro, que o S.Martinho t'ó dirá".
"Outubro sisudo recolhe tudo".
"Outubro, Novembro e Dezembro, não busques o pão no mar, mas torna a teu celeiro e abre o teu mealheiro".
"Quando Outubro for a Aveiro, guarda para Março o palheiro".
"No Outono o Sol tem sono. "
"Quem planta no Outono, leva um ano de abono".
"Logo que o Outubro venha, procura a lenha."
"Em Outubro ou secam as fontes ou passam os rios por cima das pontes."
"Outubro Nublado, Janeiro Molhado."



Prof. Helena Sá
5ºB

Pão por Deus

Dia de pão por Deus
Dia de Finados
Dia de visitar os seus
Nos cemitérios iluminados

Pãozinho neste dia
Vamos todos entregar
Crianças cheias de alegria
Nas casas vão entrar

Hoje na nossa escola
Estivemos a lembrar
A tradição dessa esmola
Em que fomos ajudar.

No dia de Finados
As pessoas estão a rezar
Estão todos calados
Para os mortos lembrar

"Oh vizinho, dai-me lá
Um biscoito para comer!
Ai de si se não mo der
É melhor pôr-se a correr!"

Bolinhos e bolinhós
Fomos todos receber
Deste dia especial
Ninguém se vai esquecer.

Neste dia vamos celebrar
E o pão receber
As crianças a cantar
De porta em porta bater

"Bolinhos ou bolinhós
Vamos dar a toda a gente.
Mas se não os quiseres
Partilhamos igualmente".

Na aula de português pesquisámos
A tradição do pão por Deus
E com poemas recordámos
Que partilhamos contigo e com os teus.

6ºB In aula de Português

A biblioteca

Um sítio divertido
Onde podemos
Dar as asas
À imaginação

A Biblioteca é
Calma
Divertida
E interessante

Um sítio calmo
Para ler
Livros divertidos
E interessantes

Um sítio giro
Para jogarmos
Um xadrez amigável
E um problema matemático

Henrique Gomes
7ºB

A ida à horta

Todos saíram das aulas com as luvas nas mãos, preparados para irem à horta.

Quando chegámos, estavam dois simpáticos senhores à nossa espera para irmos plantar as nossas couves.

Cada pessoa estava ansiosa que chegasse a sua vez, como se não houvesse amanhã!

Cada um, ia buscar a sua couve para plantá-la. Estavam todos muito nervosos, porque a nossa diretora de turma estava presente e a responsabilidade era muito grande.

Depois de muito trabalho, cada couve estava no seu lugar à espera da véspera de Natal.

Foi um final de tarde divertido e uma experiência nova para todos!!!

Duarte Barroso
5ºA

Espaço Aberto

Receitas de Outono

Agora que se sente que estamos no outono, com folhas caídas, alguma chuva e dias cada vez mais curtos, é altura de aproveitarmos o melhor que ele tem para nos dar. Marmelos, castanhas, abóboras e batatas doces não podiam faltar nas nossas receitas preferidas para animar esta estação...

Bolachas de castanha

Ingredientes (+ de 40 bolachas):

- 200 g de castanhas (peso cruas)
- 180 g de manteiga
- 180 g de açúcar mascavado escuro
- 2 ovos
- 400 g de farinha



Preparação:

Comece por cozer as castanhas em água a ferver. Depois de cozidas, descasque uma a uma e reserve.

Bata a manteiga (à temperatura ambiente) com o açúcar e as castanhas previamente descasadas e esmagadas com ajuda de um garfo.

Adicione os ovos um a um e bater novamente, envolver a farinha (peneirada) até criar uma massa seca.

Numa superfície enfarinhada estenda a massa e faça os moldes das bolachas a gosto.

Depois, basta colocá-las num tabuleiro forrado com papel vegetal e com 4 dedos de distância entre cada uma.

Leve ao forno a 180° durante aproximadamente 15 min ou até as bolachas ficarem douradas.

Bolo de castanha

Ingredientes:

- 250g de puré de castanha
- 125g de açúcar amarelo
- 4 ovos
- 1 colher de chá de fermento
- 1 colher de café de aroma baunilha

Preparação:

Cozem-se as castanhas e faz-se um puré.

Batem-se as gemas com o açúcar durante 20 minutos.

Junta-se o aroma de baunilha e o fermento.

Envolvem-se as claras em castelo.

Adiciona-se esta mistura ao puré de castanha.

Leva-se ao forno numa forma untada de margarina, cerca de 40 minutos.



Espaço Aberto

Texto de opinião: Pokémon Go ou Pokémon No?



O muitíssimo famoso jogo para telemóvel e tablet/ipad está a «mudar o mundo por completo».

O Pokémon Go é um jogo grátis, desenvolvido pela Niantic para aparelhos IOS e Android, que alia a realidade aumentada e localização GPS e pretende desenvolver a capacidade de localizar, capturar, batalhar e treinar criaturas chamadas *Pokémon*, que aparecem no ecrã como se estivessem no mesmo local do mundo real que o jogador.

Este é um ponto marcante e importante de estudo do comportamento da nossa sociedade, pois até à data nunca tinha havido tanta discussão sobre um jogo de telemóvel.



Assim, com este texto, apresentaremos os prós e os contras da tão adorada caça aos monstros, que se tornou num novo vício que anda a mobilizar jovens, adultos e até séniores.

Relativamente às vantagens, podemos afirmar que, em primeiro lugar, socializa as pessoas, tira-as de dentro de casa e fá-las descobrir lugares novos, possibilitando uma atividade física e, conseqüentemente, uma exposição à vitamina D

Em segundo lugar, melhora a autoestima, pois ir para rua, encontrar pessoas, dividir informações a respeito do jogo, iniciar uma socialização, fazer atividade física, apanhar sol, passear, observar outras pessoas e interagir com o meio (seja num parque, numa praça, na praia, na rua ou em qualquer lugar ao ar livre), ajuda a aliviar as tensões físicas do dia-a-dia e distrai a mente.

Em terceiro lugar, é também um bom estímulo para o cérebro, sendo útil para acelerar as conexões nervosas e facilitar a aprendizagem. Além disso, este tipo de jogo eletrónico favorece o planeamento estratégico, pensamentos lógicos e a tomada de decisões no mundo virtual que podem ter reflexo também na vida real. Esta aplicação também tem uma jogabilidade diferente, sendo o primeiro jogo que mistura o mundo real com o virtual.

Por outro lado, O Pokémon Go também tem as suas desvantagens. São elas: faz as pessoas ficarem mais tempo agarradas ao aparelho, prejudicando, assim, a visão e criando um vício de tal ordem que as pessoas deixam de cuidar de si mesmas e levam-nas a gastarem dinheiro desnecessário comprando “acessórios” ao jogo. Também aumenta o risco de acidentes, porque o jogo requer um maior nível de concentração no ecrã e, dessa forma, fica mais difícil estar atento ao que se passa ao redor, aumentando o risco de quedas ou atropelamentos. Além disso, como é necessário caminhar, muitas pessoas optam por jogar enquanto conduzem, o que pode levar a acidentes de trânsito.

Concluindo, podemos afirmar que o Pokémon Go é um jogo polémico, pois apesar de ser interessante, divertido e original, também é viciante e, conseqüentemente, perigoso. Por isso, alertamos para o cuidado a ter no uso desta *app* que, ao contrário da nossa vida, é imaginária e virtual...



6ºB

Pedro Vilas Boas
Lourenço Tavares
Mauro Martins
Raquel Lopes
Marta Tenreiro
Cármem Abegão
Joana Sameiro
Leonor Cruz

Espaço Aberto

Texto de opinião: Ter ou não ter televisão?

Hoje em dia, praticamente todas as pessoas têm televisão (até mais do que uma) em casa. É inegável que ter uma televisão em casa traz muitas vantagens. Contudo, é importante referir que este objeto pode apresentar muitos aspetos negativos. Na minha opinião, é importante discutir este tema e apurar se vale a pena investir num (ou mais) televisor(es).

Por um lado, a televisão permite que passemos bons tempos livres, evitando assim momentos de tédio e de solidão (aparentemente). Na verdade, a televisão oferece-nos um sem número de programas que nos entretêm a qualquer hora do dia e da noite.

Além disso, esta "caixa mágica" proporciona-nos inúmeras aprendizagens, desde a nossa tenra infância. Exemplo disso são os programas infantis, que ensinam as letras, os números, variadas canções, entre outras. Mesmo na idade adulta, podemos aprender muito com a televisão, uma vez que existem, como já referido, imensos programas sobre as mais variadas áreas de conhecimento. Por exemplo, existem programas sobre ciência, biologia, astronomia, línguas estrangeiras, culinária, política e muito mais.

De igual forma, não nos podemos esquecer que, através dos telejornais, estamos sempre a par das novidades, sejam elas nacionais, locais ou até internacionais. Acrescente-se ainda que até existem vários canais dedicados a esta permanente atualização de notícias.

Por outro lado, nem tudo é positivo. Com efeito, ver demasiada televisão pode, a longo prazo, trazer dissabores à nossa visão. Quanto à restante saúde, está provado que quem vê demasiada televisão tem um consumo deficitário de nutrientes e faz pouco exercício físico, que, tudo junto, conduz à obesidade, que acarreta outras doenças.



De igual modo, passar muito tempo à frente deste objeto leva-nos a um disfarçado isolamento. Refugiamo-nos nos vários programas, sem contactar, sem brincar, sem conversar com ninguém, seja amigos, seja família.

Relativamente às aprendizagens que a televisão pode apresentar, também as podemos adquirir através de livros, aulas com professores reais, ou até por autodidatismo, mas em contacto com outras pessoas. Acaba por ser uma aprendizagem mais completa e mais gratificante. Não só adquirimos novos conhecimentos, como também podemos alargar a nossa lista de amigos.

Em suma, embora haja evidentes desvantagens, existem também benefícios em ver televisão. Sendo assim, pessoalmente, considero que devemos ver os nossos programas preferidos, tentar assistir a outros que nos podem proporcionar outros conhecimentos. No entanto, é fundamental que mantenhamos a nossa vida real, tanto como amigos, como com a família.

Prof. Anabela Ribeiro

6ºA

Espaço Aberto

O Tangram no Pré-escolar



Nos muitos jogos da nossa sala, há um que gostamos muito, o tangram.

O tangram é um quebra-cabeça que foi inventado pelos chineses.

Este quebra-cabeça é constituído por sete peças, (um quadrado, um paralelogramo, dois triângulos grandes, um triângulo médio e dois triângulos pequenos, que todos juntos formam um quadrado).

Diz a lenda, que um monge chinês deu ao seu discípulo um quadrado de porcelana, um rolo de papel de arroz, pincel e tintas e disse-lhe para viajar e anotar tudo o que visse de belo. O discípulo sem querer deixou cair o quadrado de porcelana e este partiu-se em sete pedaços e quando tentou reconstruir o quadrado reparou que com aquelas sete peças conseguia construir várias figuras diferentes. E com

este pequeno incidente o discípulo achou que já tinha visto o que precisava, como tal optou por não viajar. Este quebra-cabeça

tem inúmeras utilizações, que podem ser livres, ou orientadas utilizando cartões onde estão representadas várias imagens.

Ao explorarmos o tangram, deparamo-nos com uma série de noções que podem ser trabalhadas, tais como a criatividade e a imaginação, a resolução de problemas, a visualização e reprodução de um modelo, bem como o sentido espacial.

Como todos os jogos, este também tem regras, as sete peças têm de estar sempre presentes e têm de ficar deitadas e sempre juntas. Não se pode colocar nenhuma peça em cima de outra.



Educadora Rute Malhão
Sala dos 5 anos B

Próximo Número:

Na próxima edição d'A Voz do Champagnat, daremos mais notícias das atividades do 1º Período: Magusto, Festa da Família do 2º e 3º Ciclo, Festa de Natal e outras novidades.

Como sempre, apelamos a toda a comunidade escolar (alunos, encarregados de educação, funcionários e professores) que contribuam para *A Voz Do Champagnat* através do envio de artigos para o nosso endereço eletrónico: **avozdochampagnat@gmail.com**.

Caríssimos leitores, encontramos-nos na próxima edição!

A Voz do Champagnat

Ficha Técnica

Externato Champagnat

Quinta da Vila Formosa, Aeroporto 1700-008 Lisboa

avozdochampagnat@gmail.com

Direção e Edição — Patrícia Luz

Revisão — Susana Pires

Impressão — Natália Prior

